

Marvão | Anfiteatro da cidade romana de Ammaia

Redacção 29 de julho de 2020



O monumento foi identificado no ano passado, no âmbito do projecto que visa o estudo dos edifícios lúdicos desta cidade romana.



O anfiteatro, o quinto destes edifícios conhecidos em cidades da antiga Lusitânia, apresenta medianas dimensões, cerca de 60 a 80 metros no seu eixo maior, e 40 a 50 no menor, com infra-estrutura pétreo e bancadas de madeira, à semelhança dos já conhecidos anfiteatros de Bobadela (Oliveira do Hospital) e de Cáparra (Oliva de Plasencia).

Presentemente, decorre uma campanha de escavação e de diagnóstico das acções de conservação a realizar, financiada pela Fundação “La Caixa”, promovida por um consórcio que envolve a Fundação Cidade de Ammaia, a Fundación de Estudios Romanos, O Museo Nacional de Arte Romano e o Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (Uniarq).



Os principais objectivos delineados incluem a identificação do perímetro do edifício e escavação e estudo dos compartimentos associados à arena, os locais onde se guardavam os animais, para as *venationes*, lutas de humanos contra animais, ou onde os gladiadores se preparavam para entrar em acção nos combates singulares que realizavam.

O projecto em curso, que se estenderá por três anos, envolve a escavação e estudo do anfiteatro e a sua conservação e valorização.